Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS GASTRINTESTINAIS

Relatoria: TAIS REGINA MACHADO DA SILVA

Autores: Camila Amthauer
Juliana Eduarda Balestro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As doenças gastrointestinais têm se caracterizado como um problema de Saúde Pública e um dos principais motivos de atendimentos na Atenção Primária à Saúde, estando diretamente ligadas à higiene e demais condições precárias de saneamento, moradia e ambiente, gerando consequências na qualidade de vida das pessoas. Neste sentido, a educação em saúde se faz necessária para conscientizar e agregar conhecimento à população quanto aos cuidados na prevenção destes agravos, especialmente aos indivíduos mais vulneráveis a estes riscos. Objetivo: Relatar uma atividade de educação em da saúde sobre doenças gastrointestinais, realizada por meio de visitas domiciliares. Metodologia: Relato de experiência de educação em saúde por meio de visitas domiciliares, realizadas em maio de 2021 na Estratégia de Saúde da Família de um município do Extremo Oeste Catarinense, durante as aulas práticas de Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem. O motivo em desenvolver a atividade parte da observação da realidade desta população, como seu contexto de moradia, higiene e poder aquisitivo, imprescindíveis à qualidade de vida de qualquer ser humano. É uma área carente por saneamento básico, com córrego e ruas com lixo e poluição bem evidentes, além do uso abusivo de álcool, cigarro e outro entorpecentes. Muitos moradores trabalham como catadores de material reciclável, em que a maioria não faz uso de proteção adequada, favorecendo a proliferação de doenças. Resultados: Durante as visitas as pessoas eram orientadas sobre os cuidados à saúde, como a importância da alimentação e ingesta hídrica adequadas, além da higienização dos alimentos e das mãos na manipulação dos mesmos, com vistas à redução de possíveis agravos, com foco nos distúrbios gastrintestinais. Na oportunidade, foram distribuídas cartilhas informativas com linguagem clara e objetiva, além de ilustrações que auxiliassem na compreensão e interesse na leitura. Houve boa receptividade e aceitação, muitos aproveitaram para esclarecer dúvidas e prestar seu relato pessoal de cuidados que já vem apresentando e que fazem diferença na sua vida. Conclusão: Mediante ao exposto, destaca-se a importância de investir na educação em saúde para conscientizar e empoderar a população sobre os cuidados à saúde, fundamentais para alcançar qualidade de vida e bem-estar, principalmente àqueles em maiores condições de vulnerabilidades.